

Dobra o déficit da Previdência

O déficit da Previdência Social em janeiro foi praticamente o dobro do verificado em janeiro de 2005. No mês passado as contas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ficaram no vermelho em R\$ 4,84 bilhões, 88,5% a mais do que o resultado do mesmo período no ano anterior, que foi de R\$ 2,56 bilhões. Os números foram divulgados ontem pelo Ministério da Previdência Social.

Segundo o coordenador geral de estudos previdenciários, Rafael Liberal Ferreira de Santana, a elevação do déficit foi provocada pelo aumento das transferências de recursos a outros órgãos e pela antecipação do pagamento de precatórios (dívidas por sentenças judiciais). A arrecadação permaneceu praticamente a mesma, com queda de pouco mais R\$ 200 milhões, destacou Santana, que considerou o resultado de janeiro "atípico".

Em janeiro, a arrecadação líquida do INSS foi de R\$ 8,20 bilhões ante R\$ 8,43 bilhões de janeiro de 2005. Infladas pelo pagamento das sentenças judiciais, as despesas com o pagamento dos benefícios atingiram R\$ 13,04 bilhões.

Para este ano o déficit previsto para o INSS é de R\$ 46 bilhões. Nesse número não está computada a elevação do salário mínimo, de R\$ 300,00 para R\$ 350,00, prevista para abril. Com o aumento do mínimo, o déficit da Previdência deverá bater em R\$ 50 bilhões. Cerca de 65,7% dos benefícios pagos pelo INSS, que correspondem a 15,2 milhões de segurados, são de um salário mínimo.